Villarinho — Tabuaço, Bussaco, Gato (S. Gens) Setubal, entre Corroios e Cezimbra, Bucellas
Pombal de cima
Não Montemuro, Bragança, Villa Formoso, Valença (?) serra d'Estrella.

S. Gens - fructo menor
Valença extremidades dos ramos villosas.

110
UNIVERSIDADE DE COIMBRA BIBLIOTECA BOTANICA

Ex.mo Snr.

A nossa *Genista anglica* é um pouco differente do typo, segundo notei já ha alguns annos por comparação dos exemplares portuguezes com estampas e boas diagnoses estrangeiras. Assim, a nossa planta tem sempre os fructos proporcionalmente mais longos e estreitos (cerca de 20 x 4 milim.), os ramos novos pubescentes e os dentes do calice pilosos, algumas folhas ternadas, etc. Nos exemplares do sul do paiz (Odemira e Setubal) a estes caracteres differenciaes juncta-se as folhas pilosas nos bordos e, ás vezes, por baixo. É esta forma extrema do sul que Spach descreveu com o nome de *Genista ancistrocarpa*, como acabo de reconhecer pela diagnose d'esta planta, que V. Ex.ª teve a amabilidade de enviar-me. Eu já o suspeitava e hoje tenho-o como segurissimo, porque a planta de Spach não pode, de modo algum, corresponder a uma planta diversa, tão minuciosa e completa é. A unica differença que lhe noto é que nos exemplares que examinei a vagem oscila entre 4 a 4½ linhas de comprido e nunca alcança 5 linhas como diz Spach.

Eu não tenho exemplares estrangeiros da *G. anglica*; por isso pedia a V. Ex.ª para examinar exemplares de Inglaterra ou França e verificar se elles tem os ramos novos glabros ou pubescentes, assim como os eixos dos cachos. Se forem glabros, como se deduz das descripções, então conclue-se que todas as formas portuguezas se devem incluir na *G. ancistrocarpa*, considerando esta como mera variedade da *G. anglica*. Assim:

G. anglica, Lin.

var. *ancistrocarpa* (Spach) — Differe do typo pelos fructos proporcionalmente mais longos e estreitos, pelos ramos novos pubescentes e, ás vezes, pelas folhas pilosas nas margens e por baixo — Portugal, de norte a sul.

Se, porventura, as formas do norte da Europa têm, como as nossas, os ramos novos e ligeiros de cachos pilosos, então o nome de G. ancistrocarpa deverá reservar-se para a nossa forma do sul, descripta precisamente por Spach, e caracterisada particularmente pelas folhas ciliadas e fructos proporcionalmente estreitos e alongados.

A forma exacta de Spach possue-a V. Ex.ª ahi. É o n.º 391ª da Soc. Broteriana, colhida por A. Luisier em Setubal e distribuida com o nome de Genista anglica. N'ella se vê as folhas ciliadas, algumas das vagens (raras) tornadas e mais estreitas, etc. etc.

Um ponto interessante fica já averiguado. É que a G. ancistrocarpa de Spach não passa de uma forma ou variedade de G. anglica. O que falta é resolver se as formas portuguezas do norte pertencem tambem a esta variedade. Para isso é que V. Ex.ª terá de verificar em exemplares estrangeiros se os ramos novos são glabros ou se são pilosos como em todas as nossas formas.

A flora portugueza está crivada ainda de pontos obscuros, que cumpre esclarecer. Botanicos estrangeiros crearam uma infinidade de especies pequenas que é necessario estudar bem, para se ver o seu valor e as relações que apresentam com as grandes especies. Nas Leguminosas, então, as difficuldades d'este sentido são aos montes. No „Manual da Flora", creio que muitos pontos ficam resolvidos; todavia confesso que, apezar de todas as minhas diligencias, muitos são ainda os que restam a resolver.

Desculpe-me V. Ex.ª estas impertinencias, sobretudo n'uma epoca em que está sobrecarregado de trabalho e, alem d'isso, preoccupadissimo com a doença de uma filha, cujas melhoras muito estimo. A vida é isto: trabalhos, desgostos e desenganos.

Na proxima segunda-feira é a abertura das aulas n'esta Polytechnica. Os

estudantes pediram hontem, telegraphicamente para Lisboa, cursos livres, que naturalmente lhes serão concedidos. É uma experiencia, certamente, e d'isso creio que não passará. Eu bem sei que o curso obrigatorio tem defeitos, que poderiam ser attenuados; mas o curso livre parece-me que os tem maiores e que ha de produzir entre nós resultados desastrados. Julgo que hão de ser os proprios estudantes e suas familias que, como aconteceu na Allemanha, hão de levar ao parlamento representações pedindo para ser restabelecido o curso obrigatorio.

Mas, emfim, venha lá a ideia dos novos, já que os velhos são considerados por elles como uns incompetentes...

Como V. Ex.a sabe, eu fui ardentemente republicano; mas quando vi o partido attacado de certos achaques abandonei-o. E esta era a minha: no momento actual uma monarchia honrada seria o que mais convinha ao estado do paiz. Mas, posta a republica, que ao menos a republica faça alguma coisa de bom para este desventurado torrão em que nascemos e onde deixaremos nossos filhos. São estes os meus melhores desejos, retirando-me de tudo que possa significar qualquer vislumbre de vida politica, para me consagrar hoje mais que nunca aos meus estudinhos, ás minhas plantas portuguezas.

Todavia desgosta-me todo este cahos em que revolvemos.

Receba V. Ex.a os meus respeitosos protestos de muita consideração e estima e creia-me sempre

M.to amigo

Porto, 29-10-1910

Gonçalo Sampaio